



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Melhoria das instalações comunitárias complementares do “Novo Bairro de Macau”**

A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin está a funcionar há dois anos, e o desenvolvimento das diversas obras, incluindo as das instalações comunitárias complementares, está em bom andamento, estando o “Novo Bairro de Macau”, enquanto projecto-chave relacionado com a vida da população, a ser alvo de atenção social.

A venda do “Novo Bairro de Macau” tem lugar em breve, e um dos factores de consideração do público de aí comprar casa é a eventual concretização das várias instalações sociais e comerciais. No âmbito dos transportes, a população espera que as autoridades estendam os itinerários dos autocarros entre Hengqin e Macau, para que passem por determinadas zonas de Macau, de modo a facilitar a deslocação dos residentes. Ademais, é também crucial o planeamento dos transportes para dentro e fora de Hengqin, baseado no objectivo de haver mais facilidade nas deslocações a longo prazo. As autoridades devem aproveitar, activamente, a política de “liberalização na primeira linha e controlo na segunda linha”, relativamente ao transporte de mercadorias, e proporcionar um elevado grau de conveniência para a entrada e saída de pessoas na Zona de Cooperação Aprofundada, de modo a eliminar, fundamentalmente, os obstáculos e as dúvidas dos residentes de viver e desenvolver-se em Hengqin, aumentando assim, efectivamente, a vontade dos residentes de morar



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no “Novo Bairro de Macau”, em prol do impulsionamento da integração Hengqin-Macau.

Actualmente, muitas pessoas assumem uma atitude de espera relativamente ao “Novo Bairro de Macau”, visto que os preços das habitações económicas ainda não foram anunciados, e os residentes pretendem ponderar ainda mais e fazer uma comparação. Além disso, está em falta clareza quanto às instalações comunitárias complementares do Novo Bairro de Macau e ao grau de facilidade em morar lá, o que, inevitavelmente, afecta o desejo de comprar. No âmbito dos cuidados de saúde, por exemplo, a população está muito preocupada com os equipamentos de cuidados ali instalados, como o centro da terceira idade, o posto de saúde, etc. Actualmente, a falta de uma regulamentação inerente ao controlo de medicamentos também preocupa os residentes, afinal, os medicamentos são indispensáveis na vida de muitos doentes, pelo que é importante permitir que o posto de saúde adopte, gradualmente, o modelo “ponto designado, medicamentos designados, pessoas designadas”, para fornecer aos habitantes da Zona de Cooperação Aprofundada medicamentos específicos utilizados nas instituições médicas de Macau, a par da disponibilização de orientações claras sobre a medicação. Tudo isto contribui para aumentar a vontade dos residentes de comprar as fracções do “Novo Bairro de Macau.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. O “Novo Bairro de Macau” disponibiliza 4077 lugares de estacionamento. Como é que vão as autoridades equilibrar a sua distribuição entre os moradores, visitantes e clientes de lojas aí estabelecidas? Vão considerar isentar o requerimento,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pelos proprietários do “Novo Bairro de Macau”, da matrícula única para circulação em Hengqin (quota para veículos motorizados de Macau que entram e saem de Hengqin), em prol da livre circulação, entre Macau e Hengqin, de veículos dos proprietários do “Novo Bairro de Macau”, ou formular um plano de tráfego a longo prazo? O número de lugares de estacionamento actualmente disponibilizado pode satisfazer o desenvolvimento futuro? Quando será anunciada a forma de distribuição e utilização dos lugares de estacionamento? Vão estabelecer carreiras específicas de autocarros que circulem, regularmente, entre Hengqin e Macau, e as devidas paragens em Macau?

2. Actualmente, as obras do jardim-de-infância e da escola primária no “Novo Bairro de Macau” estão concluídas, e o planeamento da escola secundária está em curso. Enquanto parte integrante do modelo de ensino “*one-stop*”, como é que o modelo de ensino e os conteúdos pedagógicos do ensino não superior, tais como o sistema pedagógico do ensino infantil, do primário e do secundário, podem ser articulados com o sistema de educação de Macau? Como é que as autoridades vão reforçar o intercâmbio de professores, competições escolares, etc., entre a escola localizada no “Novo Bairro de Macau” e as escolas em Macau, em prol da manutenção da ligação e cooperação aprofundadas das mesmas? Actualmente, não se reveste de urgência a construção de uma instituição de ensino superior na Zona de Cooperação Aprofundada, contudo, a mesma é indispensável para o desenvolvimento contínuo dessa Zona, a par de ser propícia à articulação com as futuras instalações de apoio ao ensino superior da Zona de Cooperação Aprofundada, em prol da construção em conjunto de um sistema de educação aperfeiçoado. Vão as autoridades planear e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

construir, na próxima fase, instituições de ensino superior na Zona de Cooperação Aprofundada?

3. Tendo em conta que o controlo de medicamentos em Hengqin ainda não foi formalmente regulamentado, são inevitáveis as preocupações dos residentes. Para pôr em prática o modelo “ponto designado, medicamentos designados, pessoas designadas”, para fornecer aos habitantes da Zona de Cooperação Aprofundada medicamentos específicos utilizados nas instituições médicas de Macau, as autoridades disponibilizaram, já, uma orientação clara ou uma lista branca de medicamentos? Para facilitar aos residentes o transporte de medicamentos, as autoridades vão adoptar, na Zona de Cooperação Aprofundada, uma política de medicamentos que se destine a facilitar a vida à população. Qual é o ponto de situação desse trabalho?

09 de Novembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Leong Hong Sai**